



Trabalho 127

INOVANDO COM A SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CABEÇA, L.P.F. (1); LIMA, S.F. (2); RIETH, N.F.A. (3); SILVA, F.M.A.M. (4); MIRANDA, P.O. (5); SOARES, L.B.C. (6)

(1) UNIVERSIDADE CEUMA; (2) UNIVERSIDADE CEUMA; (3) FACULDADE PITÁGORAS; (4) UNIVERSIDADE CEUMA; (5) UNIVERSIDADE CEUMA; (6) UNIVERSIDADE CEUMA

Apresentadora:

LUCIANA PALACIO FERNANDES CABEÇA (fernandespalacio@ig.com.br)
UNIVERSIDADE CEUMA (PROFESSORA)

INTRODUÇÃO: As tendências pedagógicas para a Educação Superior em Enfermagem suscitam a adoção de metodologias inovadoras, para promover a qualidade no processo ensino-aprendizagem conforme os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Enfermagem. Nesse contexto, educar num processo de ação-reflexão-ação que aponte para resolução de situações-problema como uma estratégia didática, faz da metodologia de Simulação Realística uma alternativa relevante. Nesta metodologia, são preparadas estações com cenários realísticos que são executados pelos alunos sob controle, e supervisão do professor, para garantir ao discente a prática de habilidades. A Simulação Realística representa uma oportunidade para o aluno assumir um papel e ver as conseqüências de suas ações, em um cenário virtual com o desenvolvimento de competências reais¹. Além disso, a prática de simulações clínicas pode consubstanciar-se em proposta inovadora e complementar ao ensino de Enfermagem e ainda permitir que o estudante aprenda sem correr os riscos que podem advir em conseqüência de condutas errôneas². Dessa forma, o aprendizado que ocorre nessa metodologia pode ser de alta qualidade, visto que os alunos têm tempo para cometer erros e aprender com eles em um ambiente seguro e simulado³. Com base nestas inferências e ainda tomando por consideração que as Diretrizes Curriculares preconizam a introdução de práticas desde o início do Curso de Graduação em Enfermagem, pode-se acrescentar que a utilização desta metodologia se faz pertinente nas disciplinas que compõem os conteúdos curriculares de Fundamentos de Enfermagem. Nesse contexto, como docentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) particular, detentora de Laboratório de Simulação Realística altamente equipado, que possui entre outros equipamentos, um boneco desenvolvido por empresa norueguesa que reproduz diversos cenários clínicos, decidimos junto a coordenadoria do curso pela utilização da metodologia junto a disciplina de Fundamentos do Processo de Cuidar, que trata em sua ementa dos conhecimentos de semiotécnica em Enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso da Simulação Realística como metodologia de ensino na disciplina de Fundamentos do Processo de Cuidar do Curso de Graduação em Enfermagem de uma IES particular. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de uma experiência pedagógica, desenvolvida ao longo de um semestre letivo, dentro de um Curso de Graduação em Enfermagem, junto a alunos de seis turmas, distribuídas em dois semestres diferentes, sendo todos regularmente matriculados na disciplina de Fundamentos do Processo de Cuidar. As atividades de simulação realística aconteceram em oito encontros, tendo alcançado uma média de 180 discentes. Os cenários trabalhados foram antecipadamente discutidos e planejados e envolveram os conteúdos programáticos de: Sinais Vitais; Sondagem Nasogástrica; Sondagem Vesical e Administração de Medicamentos. As simulações acontecem em laboratórios específicos para esse fim e são utilizados recursos humanos como pacientes/atores e recursos tecnológicos como protótipos que reagem aos procedimentos realizados, permitindo feedback para o aluno quanto ao seu desempenho. Nem todos os alunos participam intervindo, dessa forma os demais observam em outro espaço através de vidros espelhados. Acontece ainda a filmagem da performance de intervenção, seguida de projeção, acompanhamento e discussão em grupo, onde os discentes após assistirem a gravação, identificam os pontos positivos e os pontos a serem melhorados e o docente ao termino dessas colocações comenta sobre os erros não pontuados. Esse momento é chamado de debriefing e é muito importante pois complementa a aprendizagem. Vale ressaltar que as práticas simuladas sempre acontecem após contato dos alunos com a teoria e prática regular dos conteúdos na disciplina. **RESULTADOS:** Durante as atividades simuladas, os alunos, embora tendo passado por aulas teóricas



Trabalho 127

e práticas relativas aos conhecimentos dos cenários praticados, demonstraram alguns erros durante a assistência prestada, entretanto na discussão dos casos, tais erros foram utilizados como matéria prima para o desenvolvimento de uma consciência crítica, visto que acreditamos que ao reconhecer as lacunas de seu conhecimento, o estudante tem a oportunidade de desenvolver novas fundamentações cognitivas e aprimorar suas capacidades de intervenção. Nem todos os cenários envolveram o boneco simulador, sendo em alguns casos, realizada a utilização de discentes previamente orientados que reproduziram a função do paciente e cujo resultado final foi igualmente proveitoso. Embora se tratando de uma realidade reproduzida, alguns alunos vivenciaram a prática imbuídos de grande responsabilidade e empenho. Pode-se observar que a metodologia despertou interesse e participação por parte dos alunos. **CONCLUSÃO:** A Simulação Realística demonstrou ser um método de aprendizagem muito valioso para o ensino em enfermagem, em virtude do modelo de aprendizado baseado em discussão de condutas. O uso da Simulação Realística na formação de enfermeiros, é válido à medida que permite aos discentes a prática de habilidades em um ambiente passível de erros, sem arriscar a segurança do paciente. Dessa forma, os alunos podem aprimorar suas habilidades assistenciais, em meio a um processo de aprendizagem que os coloca frente a situações programadas, representativas da realidade prática profissional, simulada com protótipos e pacientes/atores, dentro de um ambiente protegido e sem o risco de causar danos a outrem. Nesse ambiente, a criatividade mostra-se válida, e a metodologia pode ser desenvolvida mesmo que em cenários com poucos aparatos tecnológicos. Além disso, a simulação mostrou-se útil para formação de competências e habilidades, pois permite controle de fatores externos, utiliza a padronização dos problemas apresentados pelos pacientes, incentiva as ações e reações dos discentes mediante às situações problemas e, garante um feedback positivo para os alunos, promovendo o autoconhecimento e a incentivando a confiança destes. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A Simulação Realística é uma metodologia que potencializa o crescimento do discente, repercutindo dessa forma na qualidade do profissional egresso das IES, pois estimula o desenvolvimento de habilidades e competências do profissional enfermeiro. Utilizar tecnologias inovadoras no ensino da Enfermagem é útil também para os docentes, pois possibilita a superação de paradigmas tradicionais do ensino. **REFERÊNCIAS:** 1. Dal Sasso Grace T. M., Souza Maria de Lourdes. A simulação assistida por computador: a convergência no processo de educar-cuidar da enfermagem. Texto contexto - enferm. [periódico na Internet]. 2006 Jun [citado 2012 Jul 19] ; 15(2): 231-239. 2. Barbosa Sayonara de Fatima Faria, Marin Heimar de Fatima. Simulação baseada na web: uma ferramenta para o ensino de enfermagem em terapia intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2009 Fev [citado 2012 Jul 19] ; 17(1): 7-13. 3. Vargas CRR, Almeida VC, Germano CMR, Melo DG, Chachá SGF, Souto BGA, et al. Relato de experiência: o uso de simulações no processo de ensino-aprendizagem em medicina. Rev Bra Educ Med. 2009;33(2):291